



«NO INÍCIO FOI ASSIM... MOÇAMBIQUE »

Em abril de 1877 abria a 1ª sucursal de Moçambique, na Ilha de Moçambique, e a de Lourenço Marques em 1883

No seu “Breve Documentário Literário de Lourenço Marques”¹, o jornalista António Rosado, descreve-nos a Cidade e conta-nos um pouco da sua história. Lourenço Marques foi elevada a cidade em 10 de Novembro de 1887 e, nessa época, “não era mais do que meia dúzia de ruas sujas e desajeitadas, estendidas da Praça Azeredo à praia Baptista”. Valente Perfeito descreve a cidade de Lourenço Marques como “a mais cosmopolita do Mundo... Um dos seus mais típicos aspetos era fornecido pelos trajos característicos dos habitantes e pela bizarria dos seus estabelecimentos e edifícios. A par do Europeu vestido com o seu fato *dolman* todo branco, via-se uma variedade enorme de tipos de todas as raças, desde os oriundos da Índia, de tez bronzeada, com os seus turbantes, sandálias e *quimau*s recamados de missangas, até ao indígena de capulana, muitas vezes num estado de semi-nudez primitiva”. Mais adiante, refere: “...destacava-se de todas as terreolas Africanas por motivos de ordem política e interesses económicos”.

Lourenço Marques tornou-se a capital da colónia portuguesa de Moçambique em 1898. A cidade contava com 19 consulados que representavam o mesmo número de países na cidade. O comércio e a indústria atingiam uma importância considerável.

Na Metrópole, em Março de 1864, era anunciada a constituição de um estabelecimento destinado a investimentos no Ultramar e, a 10 de Novembro desse mesmo ano, era fundado o Banco Nacional Ultramarino pela mão do seu 1º Governador (1864-1888), Francisco de Oliveira Chamiço, então Diretor da Associação Comercial de Lisboa.

O BNU propunha-se “favorecer as operações de crédito nas possessões portuguesas de além-mar”, tornando-se, a partir de 1864, o Banco emissor das Colónias e um marco na história do ultramar português, disciplinando a circulação monetária e colocando fim à grande variedade de moedas que circulavam. A 1ª emissão de papel-moeda impressa foi em 1865 para a Sucursal de Luanda.

¹ Boletim Geral das Colónias, de Julho de 1949



Em Abril de 1877 abria a 1ª sucursal de Moçambique, na Ilha de Moçambique, e a de Lourenço Marques em 1883. Mais tarde abriria a sucursal da cidade da Beira (1916), encerrada em 1919 e reaberta apenas em 1942.

Após a Independência Nacional, em Março de 1976, Lourenço Marques passou a designar-se Maputo. O BNU foi nacionalizado e, no seu edifício, instalado o Banco de Moçambique.

Em Portugal, o BNU foi convertido (1988) em Sociedade Anónima de capitais exclusivamente públicos e a Caixa Geral de Depósitos o seu acionista maioritário (99% do capital). Em Julho de 2001 O BNU foi incorporado na CGD.

Entretanto, no ano de 1996, nasceu, em Moçambique, um banco de investimento “AJM-Bar” (de investidores Moçambicanos) que, ainda nesse ano, se viria a designar por Banco Comercial de Investimento, SARL. A estrutura do BCI foi alterada com a entrada da CGD (60%) em 1997.

Ao longo destes 14 anos, a estrutura acionista sofreu alterações, sendo que atualmente, as 2 maiores participações são a da CGD com 51% e o Grupo BPI com 29,55%.

Hoje, o BCI é o 2º maior banco em Moçambique, com uma quota de mercado superior a 30%. Cobre a totalidade das províncias com 89 agências e 6 centros BCI Corporate.

Foi também em 1997, a 24 de Junho, inaugurada no edifício sede do BCI, a Mediateca em Maputo, a primeira da Rede de Mediatecas do Espaço Lusófono, rede esta criada ao abrigo de um Protocolo assinado entre a CGD e o IPAD. Cinco anos mais tarde, a 28 de Junho, inaugurávamos a Mediateca da Beira.

As Mediatecas destinam-se à comunidade académica e científica, empresários, profissionais do sector financeiro e público em geral. Dispõem de uma biblioteca, de um espaço de leitura, uma videoteca e de um espaço de informática (acesso à Internet).

A Mediateca de Maputo já ultrapassou os 400 mil utilizadores e a da Beira mais de 132 mil pessoas.

Paralelamente assumem-se como espaços de promoção de eventos culturais, contribuindo para a divulgação e o incremento cultural em associação com outros importantes organismos.

Filomena Rosa

Gabinete do Património Histórico da Caixa Geral de Depósitos

Novembro de 2011



Galeria de imagens



1. Primeira sede do BNU em Lourenço Marques



2. Sucursal da Beira (1942)



3. Sucursal da Beira (1965)



4. Segunda sede do BNU, agora Banco de Moçambique